



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO

Carga Horária: 136

Turma LLM

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Subsídios teórico-práticos para o ensino da Língua Portuguesa: leitura, escrita/reescrita e análise linguística. Análise e elaboração de material didático. Métodos e técnicas para o ensino de Língua Portuguesa e subsídios para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC): projetos extensionistas. Educação Ambiental. Políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

I. Objetivos

Refletir sobre o papel do professor de língua portuguesa diante das propostas de ensino contemporâneas.

Introduzir e refletir acerca das bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem de língua materna na educação básica.

Realizar atividades de análise e de elaboração de materiais didáticos para o trabalho com as práticas de leitura, escrita/reescrita e análise linguística.

Introduzir subsídios para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no ensino da Língua Portuguesa.

Propiciar debates sobre temas relacionados à educação ambiental e a políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

Refletir sobre o perfil do professor pressuposto em avaliações do Ensino Superior (ENADE).

Planejar e executar projetos extensionistas.

II. Programa

O papel do professor de Língua Portuguesa na contemporaneidade.

2. Objetivos do ensino de Língua Portuguesa.

3. Subsídios teóricos para o ensino de Língua Portuguesa:

3.1. Teorias da aprendizagem.

3.2. Concepções de linguagem.

3.3. Conceitos básicos: dialogismo e gêneros do discurso.

4. Práticas sociais de uso da língua: encaminhamentos teórico-metodológicos:

4.1. Leitura.

4.2. Escrita/reescrita.

4.3 Análise linguística.

5. Ensino de Língua Portuguesa no contexto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).

6. Educação Ambiental.

7. Políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

III. Metodologia de Ensino

A ordem desses conteúdos poderá ser alterada conforme a necessidade da turma.

2. Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos relacionados no programa serão planejadas e executadas atividades de extensão, com vistas a oferecer uma contribuição à comunidade externa a partir dos estudos realizados na disciplina.

A carga horária total da disciplina destinada às ações extensionistas é de 92h. Entram nesse cômputo o aprofundamento teórico e de pesquisa necessário à atividade de extensão, bem como o planejamento, elaboração e execução das propostas. Todas as ações extensionistas deverão ter como referência a ementa da disciplina e o Projeto Integrador do Departamento de Letras. Dentre as possibilidades de ações possíveis, respeitando o perfil e interesse da turma e a comunidade em que os acadêmicos estão inseridos, destacamos:

- Oficinas/minicursos priorizando leitura, escrita/reescrita de textos;

- Oficinas/minicursos priorizando o estudo da língua/análise linguística;

- Rodas de conversas/leitura dramatizada de textos literários;

- Debates/palestras/mesas-redondas envolvendo os temas educação ambiental, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional e sua relação com a vida da comunidade.

- Palestras/discussões acerca da propagação das fake news e discursos intolerantes na internet/redes sociais, em razão do desenvolvimento das TDIC.

METODOLOGIA DE ENSINO

1) aulas dialógicas;

2) leituras de bibliografia indicada e produção científica acerca das mesmas;

3) análise de textos concernentes à Disciplina;

4) seminários, discussão dirigida e debates;

5) apresentação de trabalhos: individual e em grupos;

6) vídeos pertinentes aos temas;

7) pesquisa de campo e bibliográfica;

8) produção de textos individuais e/ou coletivos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO	Carga Horária: 136
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

- 9) Trabalho com questões do Enade ou similares a estas;
10) Planejamento e execução de atividades extensionistas.

IV. Formas de Avaliação

FORMA DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas.

Avaliação diagnóstica:

Integração Disciplinar e Avaliação, com levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos e abordagens propostas pela disciplina. Indicação de outras temáticas de interesse a serem incorporadas ao programa da disciplina, a partir de um debate a respeito das temáticas contempladas na ementa.

Avaliação Formativa:

Será realizada de maneira individual, abrangendo os aspectos que envolvem o processo de aprendizagem pessoal, participação nos debates e participação solidária, leituras, qualidade teórica de produções escritas.

Avaliação Somativa:

As avaliações somativas contemplarão a análise do desempenho dos alunos durante o período do curso com as atividades vinculadas ao conteúdo, e será realizada com seus pesos correspondentes, totalizando dez na nota final.

OFERTA DE OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTO

Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo.

A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

A avaliação do rendimento acadêmico, portanto, será diagnóstica, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o currículo e objetivos propostos, visando demonstrar se o desenvolvimento das competências inseridas neste plano de ensino foram concretizadas ou atingidas por meio de habilidades, pela observação dos critérios de data de entrega, apresentação, apreciação, consistência teórico, analítica e aferimentos estabelecidos em conjunto com os alunos quando das solicitações dos trabalhos; **OBSERVAÇÃO:** O aluno que não integralizar as horas destinadas as atividades de extensão não terá aprovação na disciplina, mesmo que tenha a nota parcial referente às outras atividades avaliativas.

Crterios de avaliao: A avaliao das discusses, dos trabalhos e das atividades levará em considerao o cumprimento de cada proposta, da estrutura solicitada, das normas da ABNT, da fundamentao terica (quando solicitada) e a entrega na data prevista pela professora.

Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de reflexo acerca dos pressupostos terico-metodologicos subjacentes ao processo de ensino/aprendizagem de lingua materna, bem como de elaborao de atividades de ensino/extensao. Tambem ser avaliado o comportamento etico e responsavel dos acadêmicos durante a execuao das atividades de extensao.

As atividades terao valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e ser calculada a media aritmetica para a obtenao da nota semestral.

Normas das avaliao:

- Receberao nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de copias de outros trabalhos, contiverem evidencias de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;

- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questao ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.

- Os trabalhos entregues com atraso terao a reduao de 50 do valor e poderao ser recebidos ate a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada. Naõ cabem formas substitutivas para estes;

- Sobre os trabalhos escritos: a avaliao tem como criterios de analise:

1. Fundamento das ideias, correlao de conceitos e inferencias, argumentao, profundidade dos pontos de vista;
2. Uso de convenoes: normas tecnicas (ABNT), gramaticais e de digitaao. Serao descontados os erros gramaticais das avaliao e trabalhos entregues.
3. Criatividade.

Sobre as apresentaoes: A apresentao oral e avaliada individualmente e ser observado o dominio do aluno sobre o assunto bem como sua capacidade de fazer correlaoes, alem de se valorizar formas criativas de exposiao do conteudo. Caso haja interesse, ser fornecido feedback particular quanto a postura e apresentao do(a) academico(a).

RECURSOS NECESSARIOS

Laboratorio de informatica, de letras, multimidia, plataforma moodle, aulas via google meet, biblioteca, textos fotocopiados e demais recursos que se fizerem necessarios ao desenvolver da disciplina.

Normas gerais

O discente deve ter frequencia minima de 75

do total da carga horaria. O naõ cumprimento acarretará em reprovaao por faltas;

A tolerancia de atraso em dias e horarios de avaliao ser de 10 minutos e o tempo para a realizao da avaliao ser determinado pelo docente, com tolerancia de 10 minutos. O academico devera permanecer em sala pelo menos 15 minutos do inicio da avaliao.

Caso o discente utilize de meios ilicitos durante as avaliaoes, o docente responsavel tomara as medidas cabiveis. Fica o docente autorizado a naõ permitir a conclusao da avaliao pelo discente e a esta ser atribuıda a nota zero.

Avaliaoes naõ identificadas serao desconsideradas e a estas serao atribuıdas a nota zero. Questoes respondidas total ou parcialmente a lapis ou rasuradas, serao desconsideradas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO	Carga Horária: 136
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf Acesso em "15/Jul/2021".
MENEGASSI, Renilson J. (Org.) Leitura e ensino. (Coleção Formação de professores EAD). 2.ed. Maringá: EDUEM, 2010. v.19.
PERFEITO, Alba Maria. Concepções de linguagem, teorias subjacentes e ensino de língua portuguesa. In: Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. (Formação de professores EAD 18). v.1. 1.ed. Maringá: EDUEM, 2005, p. 27-79.
ROJO, Roxane (Org.) Escola Conectada: os multiletramentos e as Tics. São Paulo: Parábola, 2013.

Complementar

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Algumas reflexões sobre o papel dos estudos linguísticos e discursivos no ensino-aprendizagem na escola. Estudos Semióticos [on-line]. Volume 15, n. 2. Dossiê temático "Contribuições da Semiótica e de outras teorias do texto e do discurso ao ensino". Editoras convidadas: Diana Luz Pessoa de Barros, Lucia Teixeira e Eliane Soares de Lima. São Paulo, dezembro de 2019. p. 1-14. Disponível em: www.revistas.usp.br/esse. Acesso em "15/Jul/2021".
BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília, DF: MEC/DEF, 1998.
FERNANDES, Gisele Pasquini. A formação inicial de professores e a diversidade de faixa geracional. Anais do EDUCERE: XIII Congresso Nacional de Educação. 2017. In: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27257_13971.pdf
GERALDI, José Wanderley. Portos de passagem. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
JÚNIOR, Adenilson Souza Cunha; CASTRO, Liliâne Borba. Gestão democrática da escola: autonomia compartilhada pela participação social. Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (poliges) - UESB-Itapetinga. Ano 2021, vol.2, n.1, set.-dez. de 2021. p.1-19. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/poliges/article/view/8462/5769>. Acesso em "15/Jul/2021".
LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção textual a partir de gêneros discursivos. In: _____ (Org.). Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.
MARÇAL, Leonardo. Igualdade de gênero no ambiente escolar. Revista Educação Pública, v. 19, nº 21, 17 de setembro de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/21/igualdade-de-genero-no-ambiente-escolar>. Acesso em "15/Jul/2021".
MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Orgs.) Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, p.199-226.
MENEGASSI, Renilson José. Professor e escrita: a construção de comandos de Produção de textos. In: Trabalhos em linguística aplicada, Campinas, nº 42, 55- 79, Jul./Dez. 2003. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem.
MOREIRA, Fernando; LOPES, Joyce Lopes. Entrevista com a profa. dra. Diana Luz Pessoa de Barros: a estratégia enunciativa nos discursos de ódio que marcam ambientes políticos e sociais na contemporaneidade. Rev. Cadernos de Campo. Araraquara. n. 28, p. 17-26. jan./jun. 2020. <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/14184/9652>. Acesso em "15/Jul/2021".
PERES, Aparecida de Fátima. (Org.). Saberes docentes e práticas de ensino de Língua Portuguesa: leitura, escrita, análise linguística e gramática. Maringá: Eduem, 2012.
ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. Hipernormatização, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
SITES
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/provas-e-gabaritos>
Palestra sobre diversidade no ensino superior
<https://www.youtube.com/watch?v=gSFda4Fwg0o>
Cybercultura - ethos
https://youtu.be/3_KaGqPgEEY

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022